

Ponta Delgada , 1 de Março de 2016

Heitor Sousa ficará sempre ligado a uma das maiores manifestações da Açorianidade na Diáspora, afirma Vasco Cordeiro

O Presidente do Governo dos Açores manifestou “profundo pesar” pelo falecimento de Heitor Sousa, que considerou ser “um grande Açoriano que prestigiou a sua terra nos Estados Unidos da América, com um trabalho cívico e cultural de grande relevo”.

“O nome de Heitor Sousa ficará, indelevelmente, associado às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se afirmaram, ao longo do tempo, como uma das maiores manifestações e celebrações de Açorianidade na Diáspora”, salientou Vasco Cordeiro.

“A dimensão que Heitor Sousa atingiu na Diáspora Açoriana resulta, julgo não ser exagero dizê-lo, da sua devoção. Devoção ao Divino Espírito Santo, é certo, mas devoção não menos intensa aos seus Açores, terra sempre presente nas suas conversas e nas suas referências,” acrescentou.

Heitor Sousa, segundo o Presidente do Governo, deixa, assim, um “legado de promoção dos valores e das tradições açorianas na Diáspora”, o qual foi, muito justamente, reconhecido pela Região Autónoma dos Açores com a atribuição, em 2013, da Insígnia Autónómica de Reconhecimento.

Heitor Miguel Medeiros Sousa nasceu em Rabo de Peixe a 8 de maio de 1938.

Entre as muitas funções de índole desportiva, cívica e política que desempenhou, destacam-se a fundação e coordenação das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra - celebração que reúne milhares de emigrantes Açorianos de vários pontos do mundo -, e a criação e coordenação do Festival de Bandas de Música.

Além de ser Comendador da Ordem de Mérito e da Ordem do Infante D. Henrique, foi distinguido com a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas e a Medalha da Câmara dos Representantes do Estado de Massachusetts.

GaCS/PC